



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7433 | Salvador, de 20.04.2018 a 22.04.2018

Presidente Augusto Vasconcelos



SEGURANÇA



JAIR MEDRADO - SITE A VOZ DE BREJÓES



Em busca de proteção nas agências

O Sindicato sabe que os bancos negligenciam quando o assunto é segurança bancária. A prova é o número de ataques às agências. As explosões lideram, causando um enorme prejuízo aos trabalhadores. A população também, muitas vezes, fica sem opção para realizar operações. A entidade cobra também ação efetiva do Estado. Por isso, se reúne, na segunda-feira, com a SSP-BA. Página 3

Mulheres são minoria na política

Página 2

Temer desvia dinheiro para publicidade

Página 4

Ser bancário é profissão perigo. Ataques a bancos assustam a categoria



Mulheres na política. Escasso

Presença delas no Poder Executivo é baixo. Preconceito

ILANA PEPE
imprensa@bancariosbahia.org.br

O GRITO retumbante das mulheres ecoa por todo o mundo. Mas, no universo da política, a participação das mulheres ainda está muito abaixo do que se espera. Ranqueado junto a outros países, o Brasil ocupa a 161ª posição de um total de 186 nações no quesito representatividade feminina no Poder Executivo. Entre os países da América Latina, é o último.

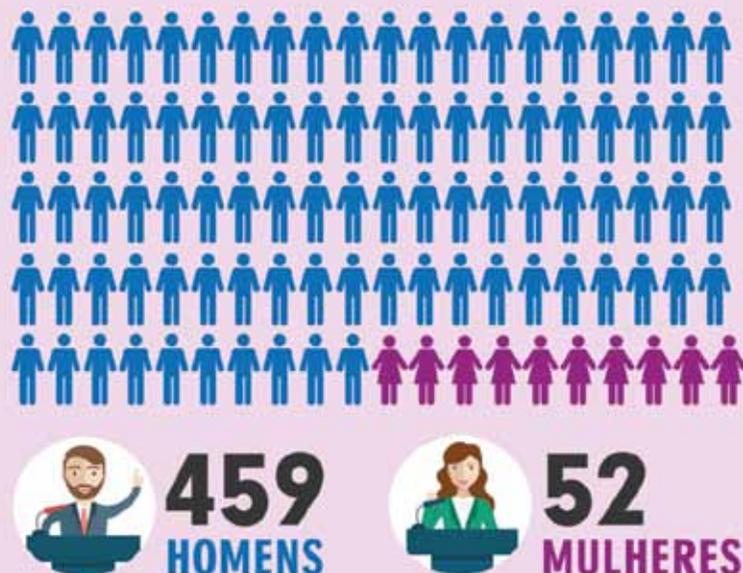
A Nova Zelândia lidera o ranking, seguido do Chile. Em terceiro está o Reino Unido. O

levantamento foi feito pelo Projeto Mulheres Inspiradoras, que atua pelo engajamento feminino nos espaços de poder.

A pesquisa aponta também que dos 186 países ranqueados, apenas 17 têm mulheres como chefes de governo, ou seja, 92% da população mundial são governados por homens. No Brasil, a única mulher que chegou à presidência da República - Dilma Rousseff - foi retirada através de um golpe parlamentar-jurídico-midiático.

O estudo faz ainda um comparativo entre a Nova Zelândia e o Brasil. Em 1889, homens podiam votar e serem votados, apenas quatro anos depois o mesmo valia para mulheres. No Brasil, este intervalo durou 41 anos.

COMPARATIVO ENTRE A QUANTIDADE DE HOMENS E MULHERES NA CÂMARA FEDERAL DOS DEPUTADOS



Fonte: Câmara Federal

VIX

Como falar aos leões? Casa cheia

A PEÇA Como falar aos leões? está em cartaz até hoje, no Teatro Raul Seixas, no Sindicato dos Bancários da Bahia, às 19h. A noite de estreia, na quarta-feira, foi de casa cheia.

O espetáculo traz à tona os principais fatos sobre os atentados contra a democracia brasileira. O público alvo são, sobretudo, jovens de escola pública, comunidades do interior e das periferias dos grandes centros

FOTOS: MANOEL PORTO



Peça Como falar aos leões? segue com apresentação, depois tem bate-papo, hoje, no Sindicato



urbanos.

Na quarta-feira, depois da estreia, aconteceu um bate-papo com o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos, e o superintendente da Secretaria da Justiça e Direitos Humanos e Desenvolvimento Social da Bahia, Emiliano José.

Foram debatidos temas como a intervenção federal no Rio de Janeiro, a importância da Petrobras e a luta contra a privatização das estatais. "A peça aborda de uma maneira leve e contundente dois momentos importantes da história do Brasil, sem deixar de lado a esperança de um futuro melhor", afirma Augusto Vasconcelos.

Incorporação de função no TST

UM EXEMPLO dos prejuízos da reforma trabalhista é a queda da súmula 372 do TST (Tribunal Superior do Trabalho), que garantia ao empregado que exercia cargo comissionado por 10 anos ou mais a incorporação do valor ao salário mensal, se a retirada da função fosse sem justa causa.

Para tratar se o conceito do direito adquirido é aplicável ou não a questão da incorporação de função gratificada, o TST discute o tema desde março em um grupo de trabalho. Advogados, promotores do Ministério Público, além de juizes e magistrados participam da discussão, que não tem prazo para apresentar resultado.



ANOTE AÍ

BNB

✓ O Sindicato dos Bancários da Bahia realiza assembleia com os funcionários do BNB, no dia 28 de abril, às 9h, na sede da entidade, nas Mercês. Na pauta, a discussão e a aprovação da minuta específica do Estado, a ser apresentada no Congresso Nacional do banco.

Empregados se reúnem com a Caixa

PARA discutir melhores condições de trabalho, atenção ao plano de saúde, fim do processo de reestruturação e contratação dos aprovados no concurso público, a CEE Caixa (Comissão Executiva dos Empregados) se reúne com a direção da empresa, terça-feira, Brasília.

O quadro de pessoal da instituição financeira segue reduzindo, por meio do plano de demissão voluntária saiu de 101 mil para pouco mais de 87 mil. A medida agrava a sobrecarga de trabalho nas agências e aumenta a pressão por resultados.

As mudanças no Saúde Caixa também são motivo de preocupação, além das metas que tem custado a função dos empregados que não conseguem bater. O cenário é realmente ruim e faz parte da política de desmonte do banco público. O que o governo tem feito com as estatais que estão na lista de privatização.

COE do Itaú quer a manutenção do emprego dos funcionários que trabalhavam na central de atendimento do Citibank



Sindicato dos Bancários quer atenção à vida

SBBA se reúne com secretário SSP-BA na segunda-feira

ROSE LIMA
imprensa@bancariosbahia.org.br

AS AGÊNCIAS bancárias devem ser seguras, capazes de proteger bancários e clientes das ações das quadrilhas especializadas. Mas, a segurança vai além da estrutura física e o Sindicato tem consciência disso. Inclusive, segunda-feira, tem audiência com o secretário de Segurança Pública do Estado, Maurício Barbosa, para tratar sobre o assunto.

O encontro, que inicialmente ocorreria às 11h, mudou para as 15h, na sede da SSP, no CAB (Centro Administrativo da Bahia). Os ataques registrados em todo o país mudaram. Se antes os assaltos eram mais frequentes, agora são as explosões que tiram o sono da população, sobretudo do interior.

As ocorrências causam verdadeiros estragos, chegando a abalar estruturas de casas ao redor das unidades explodidas. Além da violência, os ataques deixam uma série de problemas. As agências têm parte da estrutura danificada, quando não é por completo destruída.

Resultado: os bancários ou são realocados para outros municípios ou têm de trabalhar em local insalubre. Os clientes também têm dor de cabeça. Às vezes,

se deslocam centenas de quilômetros para fazer uma transação. A economia local também sente os reflexos, já que diminui a circulação de numerários.

Os bancos ignoram tudo. Preferem fechar as agências a investir em segurança e proteger os cidadãos. Um descaso total com o país e os brasileiros. A audiência de segunda-feira terá a presença de diretores da Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe.



Situação do BB da Liberdade é vergonhosa. Nem parece uma agência

Condições precárias na agência BB Liberdade

OS DIRETORES do Sindicato dos Bancários da Bahia, em visita à unidade do BB da Liberdade, ontem, confirmaram o péssimo ambiente a que os funcionários são expostos. A agência está precária. Inclusive, há risco até de acidentes.

Os problemas acontecem há mais de três meses. A situação é tão ruim que os bancários tiveram de colocar madeira no chão em virtude do piso solto. Parte do teto também desabou na área dos caixas e quase caiu em um funcionário. Tem ainda

um buraco em decorrência de um ar condicionado danificado.

Todos os órgãos do banco estão cientes dos problemas, inclusive a Superintendência, que visitou as unidades, mas nada é feito. Averba para a realização da obra está autorizada há um mês.

Estiveram no local, os diretores, Luis Carlos, Jussara Barbosa, Fábio Ledo e Sara Carvalho. O Sindicato cobra brevidade para a realização das obras para sanar os problemas, que colocam em risco a integridade física de bancários e clientes.

Itaú deve dar garantia a bancários

PARA cobrar posicionamento sobre a situação dos funcionários do Citibank, adquirido pelo Itaú, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) e o GT de Saúde se reuniram com a Superintendência de Relações Sindicais da empresa. Ainda cobraram resposta sobre o parcelamento do endividamento do funcionário que retorna do afastamento.

Durante o encontro, na terça-feira, a diretora para saúde da Federação da Bahia e Sergipe, Andreia Sabino, solicitou ainda que o representante do banco visitasse Salvador para discutir o tema. Sobre o parcelamento da dívida do bancário que retorna do afastamento, os representantes apresentaram proposta ao banco. O Itaú se comprometeu em analisá-la.

Temer tem dinheiro só para publicidade

Governo desviou R\$ 209 milhões das verbas sociais para propagar inverdades

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

NO DESESPERO de mudar a péssima imagem que tem e os resultados das pesquisas, que são vergonhosos, Temer retirou R\$ 209 milhões de verbas sociais, ou seja, dinheiro que ia para saúde, reforma agrária e políticas de combate à violência contra a mulher, e repassou para propaganda, cujo objetivo é “comemorar” os dois anos de governo.

Do valor total, R\$ 30 milhões foram retirados do SUS (Sistema Único de Saúde),

R\$ 25 milhões saíram da política para mulheres, R\$ 50 milhões foram subtraídos da reforma agrária, do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), e R\$ 137 milhões, pelo menos, da Aviação e Transporte.

O repasse das verbas evidencia, mais uma vez, quais são as reais prioridades de Temer que, desde que usurpou o poder, após o golpe de 2016, implantou uma série de medidas que prejudicam a população.

No governo Temer, foram aprovadas a lei da terceirização, a reforma trabalhista, a Emenda Constitucional 95, que congela em 20 anos os investimentos em áreas sociais, sem contar com a redução ou extinção de programas essenciais para o desenvolvimento do país e a lista de privatizações.



Brasil terá mais cortes em 2019

OS INVESTIMENTOS públicos para 2019 serão os menores dos últimos 12 anos para áreas essenciais. Serão destinados apenas R\$ 98,38 bilhões para suprir as demandas da educação, saúde, infraestrutura e assistência social. O valor equivale a 1,3% do PIB (Produto Interno Bruto).

O corte, previsto na Emenda Constitucional 95, chamada PEC dos gastos públicos, atinge o PAC (Programa de Aceleração

do Crescimento) e os projetos que combatem as desigualdades sociais, como o Bolsa Família. Ou seja, a população carente, que precisa do Estado, é a prejudicada.

E tem mais. O governo Temer sinaliza mais cortes para 2020 e 2021. Para se ter ideia da redução, em 2014 e 2015, a presidenta Dilma Rousseff destinou R\$ 184 bilhões e R\$ 145 bilhões, respectivamente, para investimentos em áreas fundamentais.



SAQUE

Rogaciano Medeiros

ÓDIO DEMAIS A foto do teólogo Leonardo Boff aguardando para falar com Lula, na maior paciência, indiferente a toda pirraça da PF, denuncia o ódio de classe das elites nacionais, forjadas no autoritarismo, no mandonismo e no escravismo. Nunca toleraram a democracia e o Estado de direito. A menos quando as beneficiam.

DITO CERTO Excelente o comentário do jornalista Mauro Lopes sobre a foto do teólogo Leonardo Boff, sentado na porta da Polícia Federal, à espera para visitar Lula. "É uma cena com um acento de tristeza, mas que ensina amizade, dignidade, vida de compromisso. Dois homens já velhos mostramos, pelo exemplo, que o máximo de divino é o máximo de humano".

PELA LIBERDADE "Até o momento, as portas estão fechadas, mas temos de abri-las", disse o escritor argentino Adolfo Pérez Esquivel, vencedor do Nobel da Paz de 1980, que desde anteontem tenta, sem sucesso, visitar o ex-presidente Lula. Cada vez mais o golpismo endurece o regime.

NOVA DIREITA Desesperadas para encontrar um nome eleitoralmente competitivo, as elites tentam de tudo. Como diz o jornalista Ricardo Kotscho, agora o mercado aposta todas as fichas nas candidaturas de Joaquim Barbosa (PSB) e Marina Silva (Rede). "A direita, ancorada no Judiciário, na Fiesp e na mídia, tirou o PT do jogo, mas ainda não achou um candidato para chamar de seu".

SEM CABEÇA Muitos candidatos a deputado, tanto estadual quanto federal, que até pouco tempo estavam na oposição ao governo do Estado, vão acabar facilitando a reeleição do governador Rui Costa, para evitar indisposição com o eleitorado. A candidatura de José Ronaldo (DEM) não empolga, dificilmente conseguirá decolar, portanto vai ter muito voto camarão na eleição deste ano.